

Senado paga Cr\$ 31 milhões extras de 'conta' telefônica

JORNAL DO BRASIL

28 DEZ 1980

Brasília — Somente entre os meses de março a novembro, o Senado gastou mais de Cr\$ 31 milhões com as contas telefônicas de seus parlamentares. Cinco senadores individualmente despenderam, em seus gabinetes de trabalho, mais de Cr\$ 1 milhão, 15 mais de Cr\$ 600 mil e 38 mais de Cr\$ 400 mil.

Deste total não estão computados os Cr\$ 12 mil mensais a que tem direito cada senador, para os gastos de telefone em seus apartamentos funcionais. Estas cotas significam um gasto adicional de Cr\$ 7 milhões e 128 mil nestes nove meses.

Somente 30 senadores consumiram, em seus gabinetes, menos de Cr\$ 400 mil neste período legislativo — excluído o mês de dezembro e apenas um gastou menos de Cr\$ 100 mil: o Senador Dirceu Cardoso, famoso por sua intolerância com o excesso de facilidades concedidas aos membros do Legislativo.

Maiores gastos

Os maiores gastos telefônicos foram de membros da Mesa, e de presidências e lideranças de Partidos. Entretanto, os Senadores Agenor Maria (PMDB-RN) e Dinarte Mariz (PDS-RN), que não tem cargo algum, ocupam o segundo e terceiro lugar na lista dos maiores gastos telefônicos: o primeiro consumiu Cr\$ 1 milhão 89 mil e o segundo Cr\$ 1 milhão 85 mil.

O primeiro lugar é do Senador José Sarney (PDS-MA). Como presidente do PDS, gastou Cr\$ 1 milhão 258 mil, e como Senador mais Cr\$ 682 mil. O Senado gastou apenas com ele, nestes nove meses, mais de Cr\$ 1 milhão 900 mil em telefone.

O Senador Franco Montoro (PMDB-SF) é o quarto maior gasto: Cr\$ 1 milhão 23 apenas neste ano. O líder do PMDB, Senador Paulo Brossard, é o 12º: gastou Cr\$ 662 mil.

Os líderes do PDS e do PP no Senado. Senadores Jarbas Passarinho (PA) e Gilvan Rocha (SE), foram mais comidos que o do PMDB: o primeiro gastou Cr\$ 565 mil, e o segundo Cr\$ 427 mil.

O presidente do PP, Senador Tancredo Neves (MG), ao contrário dos dirigentes dos demais Partidos, está entre os que consumiram menos em telefone neste período: a conta de seu escritório acusou Cr\$ 248 mil.

O quinto maior gasto em telefone, dos gabinetes do Senado, é o do presidente da Casa, Sr Luiz Viança Filho (PDS-BA): Cr\$ 780 mil. E seguido pelo Senador Evandro Carneira (PMDB-AM), que consumiu Cr\$ 774 mil; Humberto Lucena (PMDB-PB), Cr\$ 732 mil; Eunício Michiles (PDS-AM), Cr\$ 727 mil e Mauro Beneditos (PMDB-CE), Cr\$ 700 mil.

Além destes, consumiram entre Cr\$ 600 mil e Cr\$ 800 mil de telefone os Senadores: Marcos Freire (PMDB-PE), Cr\$ 671 mil, Cunha Lima (PMDB-PB), Cr\$ 625 mil; Bernardino Viana (PDS-PT), Cr\$ 620 mil e Vicente Vuolo (PDS-MS), Cr\$ 608 mil.

Vinte e dois Senadores gastaram entre Cr\$ 400 mil e Cr\$ 600 mil em telefones nestes nove meses, o que significa um consumo mensal entre Cr\$ 44 mil e Cr\$ 66 mil. O consumo de 30 gabinetes esteve abaixo destes valores, e um gastou apenas uma média de Cr\$ 10 mil mensais, o Senador Dirceu Cardoso.

Os cinco primeiros colocados na lista de maiores gastos telefônicos gastaram mensalmente mais de Cr\$ 110 mil. Os 10 seguintes — com consumo entre Cr\$ 600 mil e Cr\$ 800 mil — tiveram sua conta mensal Cr\$ 66 mil e Cr\$ 88 mil.

Neste ano, somente entre março e novembro, o Senado gastou apenas com os telefones dos gabinetes uma quantia mensal superior a Cr\$ 3 milhões e 450 mil.